

*João Carlos Alberto  
com os cumprimentos  
do João Paulo  
17-7-71*

CEDI - P. I. B.  
DATA 30.05.86  
COD GPD04

**OS DERMATÓGLIFOS DOS GAVIÕES E SUAS AFINIDADES  
COM OUTROS GRUPOS INDÍGENAS BRASILEIROS**

João Paulo Botelho Vieira Filho

São Paulo, SP

Separata da  
**REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA**  
Volume 17 — Número 4 — ABRIL 1971

# Os dermatóglifos dos Gaviões e suas afinidades com outros grupos indígenas brasileiros<sup>1</sup>

Nesta pesquisa estudamos os dermatóglifos, importante "marcador racial"<sup>(11)</sup>, de mais um grupo indígena brasileiro, o dos Gaviões do Oeste ou da Mata<sup>(1)</sup>.

Procuramos estabelecer as afinidades dos dermatóglifos dos Gaviões, Xikrin, Suruí e Xavante através dos resultados obtidos em várias pesquisas<sup>(7, 8, 13, 14)</sup>.

Os índios Gaviões, Xikrin e Suruí estão na Amazônia, no sudeste do Estado do Pará, tendo sido estudados pelo autor desta pesquisa<sup>(13, 14)</sup>.

**João Paulo Botelho Vieira Filho\***  
São Paulo, SP

1. Les dermatoglyphes des "Gaviões" et leurs affinités avec d'autres groupes d'indiens brésiliens / The dermatoglyphs of the "Gaviões" Indians and their similarities with those of other Brazilian Indian groups. Apres. para publ. em 22/12/70; aprov. em 18/2/71.

\* Prof. Doutor da Disc. de Endocrinol. (Prof. Luciano Décourt) do Dep. de Med. (Prof. Oswaldo Ramos), da Esc. Paul. de Med.

Os índios Xavante estão na região Centro-Oeste, no Estado de Mato Grosso, próximo aos Postos de Simões Lopes e S. Domingos, tendo sido estudados por Neel, Keiter, Salzano, Niswander, Junqueira e Mayburry-Lewis<sup>(7, 8)</sup>, numa pesquisa interessantíssima quanto aos aspectos genéticos e antropológicos, de inestimável valor científico.

Os índios Gaviões, Xikrin e Xavante pertencem ao grupo lingüístico Jê<sup>(6, 7, 13)</sup>, enquanto que os Suruí pertencem ao grupo lingüístico Tupi<sup>(5)</sup>.

Os Gaviões e os Xikrin estão localizados nas matas do município de Marabá, do Estado do Pará. Os Gaviões pertencem à área geográfica do médio rio Tocantins. Os Xikrin pertencem ao grupo dos Caiapós setentrionais, tendo seu aldeamento na margem do rio Cateté, afluente do rio Itacaiúnas, a cerca de 220km da cidade de Marabá, utilizando-se a via aérea, tendo como referências o rumo verdadeiro de Marabá 345°, latitude Sul 6° e 19', longitude 50° e 53'<sup>(13)</sup>.

Os Suruí têm seu território tribal situado entre os municípios de S. João do Araguaia e Marabá, pertencendo à

área geográfica do rio Araguaia. Utilizando-se a via aérea, tem-se como referências o rumo verdadeiro de Marabá 140°, latitude Sul 5° e 58', longitude Oeste 48° e 39'<sup>(14)</sup>.

## MATERIAL

Estudamos os dermatóglifos de 20 índios Gaviões do Oeste ou da Mata<sup>(1)</sup>, integrantes de uma tribo Timbira, do grupo lingüístico Jê<sup>(6)</sup>, que se encontram na reserva de Mãe Maria, a cerca de 35km da cidade de Marabá, no Estado do Pará. Esses Gaviões foram pacificados em 1956, quando então eram em número de 84 índios<sup>(1)</sup>, e hoje, após o contato com as frentes pioneiras de castanheiros, estão reduzidos a 25 indivíduos, em vias de extinção, como outros grupos Gaviões.

Dos 13 índios do sexo masculino, estudamos os padrões digitais em 130 dedos. Calculamos os índices de Cummins, Dankmeijer e Furuhashi. Observamos as configurações das áreas palmares hipotenar, epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>as</sup> áreas interdigitais em 26 mãos. Seguimos o percurso das linhas palmares D, C, B, A e T em 26

**Tabela 1**  
 Frequência percentual dos subtipos de padrões  
 digitais, no sexo masculino, da classificação de Galton-Henry ou Henry, dos Gaviões.

Padrões	Verticilos					Presilhas		Arcos				
	Subtipos	Verticilos verdadeiros	Presilhas com cavidade lateral	Presilhas gêmeas	Presilhas com cavidade central	Acidentes	Ulnares	Radiais	Planos	Em tenda	Em presilhas	Em verticilo
Mãos												
Esquerdas		43,07%	9,23%	4,61%	4,61%		33,84%	3,07%		1,53%		
Direitas		33,84%	6,15%	3,07%	1,53%		53,84%				1,53%	

mãos. Calculamos o índice da linha da mão em 26 mãos. Medimos o ângulo *atd* em 26 mãos. Contamos as linhas entre os trirrádios *a* e *b* em 26 mãos. Classificamos as pregas transversas de flexão em 26 mãos.

Dos 7 índios do sexo feminino, estudamos os padrões digitais em 70 dedos. Calculamos os índices de Cummins, Dankmeijer e Furuhashi. Observamos as configurações das áreas palmares hipotenar, epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>as</sup> áreas interdigitais em 14 mãos. Seguimos o percurso das linhas palmares *D*, *C*, *B*, *A* e *T* em 14 mãos. Cal-

culamos o índice da linha da mão em 14 mãos. Medimos o ângulo *a t d* em 12 mãos. Contamos as linhas entre os trirrádios *a* e *b* em 14 mãos. Classificamos as pregas transversas de flexão em 14 mãos.

Calculamos a média, para ambos os sexos, dos padrões digitais, dos índices digitais, das configurações das áreas palmares, das linhas palmares *D* e *A*, do índice da linha das mãos, das linhas entre os trirrádios *a* e *b*.

Os padrões digitais, o número total de linhas digitais, os índices digitais, a orientação das linhas palmares e os

padrões das áreas palmares dos Gaviões foram comparados com os valores dos Xikrin e Suruí (13, 14).

Os dermatóglifos dos Xavante (7, 8) foram comparados com os dos Gaviões, Xikrin (13) e Suruí (14) quanto ao índice de Cummins, a soma total das elevações dos dedos, os padrões das áreas hipotenar e epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital.

### METODOLOGIA

As classificações dos padrões digitais foram as de Vucetich (3) ou Galton (2), e a de Galton-Henry (3) ou

**Tabela 2**  
 Frequência percentual dos subtipos de padrões digitais,  
 no sexo feminino, da classificação de Galton-Henry ou Henry, dos Gaviões.

Padrões	Verticilos					Presilhas		Arcos				
	Subtipos	Verticilos verdadeiros	Presilhas com cavidade lateral	Presilhas gêmeas	Presilhas com cavidade central	Acidentes	Ulnares	Radiais	Planos	Em tenda	Em presilha	Em verticilo
Mãos												
Esquerdas		40,0%	17,14%	5,71%	2,85%		34,28%					
Direitas		17,14%	28,57%	2,85%	5,71%		45,71%					

**Tabela 3**  
 Frequência percentual de subtipos de padrões digitais, no sexo masculino, da classificação de Galton-Henry ou Henry, dos Gaviões.

Padrões	Verticilos					Presilhas		Arcos				
	Subtipos	Verticilos verdadeiros	Presilhas com cavidade lateral	Presilhas gêmeas	Presilhas com cavidade central	Acidentes	Ulnares	Radiais	Planos	Em tenda	Em presilha	Em verticilo
I		15,38%	3,84%	7,69%			46,15%	3,84%				
II		30,76%	3,84%	7,69%	3,84%		42,30%	3,84%		3,84%	3,84%	
III		23,07%	7,69%	3,84%	7,69%		57,69%					
IV		76,92%					23,07%					
V		46,15%			3,84%		50,00%					

Henry (2, 4), seguindo critérios de Fávero (3), Cummins e Midlo (2), Henry (4).

A metodologia para as palmas das mãos seguiu os critérios de Cummins e Midlo (2).

**RESULTADOS**

Das análises feitas condensamos os dados nas tabelas 1 a 12.

**DISCUSSÃO**

**Padrões digitais da classificação de Vucetich ou Galton nas mãos**

A média percentual de verticilos, para ambas as mãos de ambos os sexos, entre os índios gaviões, foi de 56,53%. A percentual de verticilos da população Gavião aproximou-se da percentual dos índios Xikrin e da percentual dos índios Suruí (quadro 1).

**Quadro 1 — Média percentual de verticilos**

Índios brasileiros Gaviões ..	56,53%
Índios brasileiros Xikrin (13)	54,18%
Índios brasileiros Suruí (14)	50,63%

A média percentual de arcos, para ambas as mãos de ambos os sexos, da população Gavião foi de 0,76% (quadro 2).

**Quadro 2 — Média percentual de arcos**

Gaviões .....	0,76%
Xikrin (13) .....	3,02%
Suruí (14) .....	4,41%

A média percentual de presilhas, para ambas as mãos de ambos os sexos, da população Gavião foi de 42,68%. A percentual de presilhas da população Gavião aproximou-se da percentual dos índios Xikrin e da percentual dos índios Suruí (quadro 3).

**Quadro 3 — Média percentual de presilhas**

Gaviões .....	42,68%
Xikrin (13) .....	42,78%
Suruí (14) .....	44,94%

A frequência percentual de subtipos de padrões digitais, da classificação de Galton-Henry (3) ou Henry (2, 4), nos sexos masculino e feminino dos índios Gaviões encontra-se exposta nas tabelas 1 a 4.

**Índice de Dankmeijer**

O índice de Dankmeijer expressa a relação  $\frac{\text{arcos}}{\text{verticilos}} \times 100$  (2, 12). Esse índice é pequeno para as populações

mongolóides, que apresentam uma incidência maior de verticilos e menor de arcos, ao contrário das populações caucasóides e negróides africanas. Os povos mongolóides apresentam índices de Dankmeijer inferior a 10 (13).

O índice de Dankmeijer dos índios Gaviões foi igual a 1,3 (quadro 4).

**Quadro 4 — índice de Dankmeijer**

Gaviões .....	1,3
Xikrin (13) .....	5,5
Suruí (14) .....	8,7

**Índice de Furuhata**

O índice de Furuhata expressa a relação  $\frac{\text{arcos}}{\text{presilhas}}$  (2, 12), de maneira que é alto para os mongolóides que possuem mais verticilos que os caucasóides. Esse índice é menor para os caucasóides e negróides africanos, os quais possuem mais presilhas que os mongolóides (12, 14).

O índice de Furuhata dos índios Gaviões foi de 132, situando-os no grupo dos Xikrin e Suruí (quadro 5).

**Quadro 5 — índice de Furuhata**

Gaviões .....	132
Xikrin (13) .....	126,6
Suruí (14) .....	112

**Tabela 4**  
 Frequência percentual de subtipos de padrões digitais, no sexo feminino, da classificação de Galton-Henry ou Henry, dos Gaviões.

Padrões	Verticilos					Presilhas		Arcos				
	Subtipos	Verticilos verdadeiros	Presilha com cavidade lateral	Presilhas gêmeas	Presilhas com cavidade central	Acidentes	Ulnares	Radiais	Planos	Em tenda	Em presilha	Em verticilo
Dedos												
I		35,71%	35,71%	14,28%			14,28%					
II		14,28%	28,57%	7,14%			50,00%					
III							100%					
IV		64,28%	21,42%		14,28%							
V		28,57%	28,57%		7,14%		35,71%					

### Índice de Cummins

A média global do índice padrão de Cummins dos índios Gaviões foi de 15,45, situando-os no mesmo grupo dos Xikrin e Suruí<sup>(13, 14)</sup>.

Os índios norte-americanos e as populações mongolóides asiáticas apresentam índice de Cummins entre 14,25 e 15,5<sup>(10)</sup> (quadro 6).

#### Quadro 6 — Índice de Cummins

Gaviões	15,45
Xikrin <sup>(13)</sup>	15,06
Suruí <sup>(14)</sup>	14,62
Xavante <sup>(8)</sup>	15,4

*Soma total das elevações dos dedos (TRC).*

A média da soma das elevações das pontas dos dedos dos Gaviões foi de 151,42 para a população feminina e 125,07 para a população masculina. A média da soma total das elevações da população Gavião, para ambos os sexos, foi de 138,24 (quadro 7).

#### Quadro 7 — TRC das populações

Gavião	138,24
Xikrin <sup>(13)</sup>	141,06
Suruí <sup>(14)</sup>	129,93
Xavante <sup>(7)</sup>	154

**Tabela 5**  
 Frequência de padrões verdadeiros, áreas palmares, do sexo masculino dos Gaviões

Mão	Área	Hipotenar	Epitenar 1. <sup>a</sup> interdigital	2. <sup>a</sup> área interdigital	3. <sup>a</sup> área interdigital	4. <sup>a</sup> área interdigital
Esquerda		15,38%	38,46%	0%	7,69%	69,23%
Direita		0%	38,46%	7,69%	30,76%	69,23%
Esquerda + Direita		7,69%	38,46%	3,84%	19,22%	69,23%

**Tabela 6**  
 Frequência de padrões verdadeiros, áreas palmares, do sexo feminino dos Gaviões

Mão	Área	Hipotenar	Epitenar 1. <sup>a</sup> interdigital	2. <sup>a</sup> área interdigital	3. <sup>a</sup> área interdigital	4. <sup>a</sup> área interdigital
Esquerda			42,85%			71,42%
Direita		14,28%	28,57%		57,14%	57,14%
Esquerda + Direita		7,14%	35,71%		28,57%	64,28%

Tabela 7  
Configurações nas áreas palmares do sexo masculino dos Gaviões

Área	Hipotenar				Epitenar—1. <sup>a</sup> interdigital					2. <sup>a</sup> interdigital				3. <sup>a</sup> interdigital				4. <sup>a</sup> interdigital											
	Mão	Configuração	A <sup>u</sup> /A <sup>c</sup>	A <sup>v</sup> /O	L <sup>u</sup> /A <sup>c</sup>	L <sup>v</sup> /A <sup>c</sup>	L	L/L	O/L	V/L	W/L	W/V	V	D	p	v	O	L	l	v	O	L	l	p/l	N/l	D	p	v	O
Esquerda			11		1	1		3		2		1					13	1	1	11	5	1		1		2	1	3	
Direita			13				1	1		2	1	3	1				12	1	3		9	4	1	1		2	1	4	
Total			24		1	1	4	1	2	2	1	4	1				25	1	4	1	20	9	2	1	1	2	3	1	7

*Padrões verdadeiros das áreas palmares.*

A média percentual da presença de padrões verdadeiros na área hipotenar, para ambas as mãos de ambos os sexos, foi de 7,41% entre os índios Gaviões. Essa média percentual de padrões situou os Gaviões no grupo de menor frequência média percentual<sup>(9)</sup>. No grupo de menor frequência hipotenar estão incluídos também os índios Xikrin, Suruí e Xavante (quadro 8).

Quadro 8 — Frequência média percentual de padrões hipotenares

Gaviões	7,41%
Xikrin <sup>(13)</sup>	10,58%
Suruí <sup>(14)</sup>	5%
Xavante <sup>(7)</sup>	12%

Na área epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital dos índios Gaviões observamos média percentual de padrões verdadeiros de 37,08%, para ambas as mãos de am-

bos os sexos. Essa média percentual dos Gaviões situou-os no grupo da maior frequência média percentual de padrões na área epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital<sup>(9)</sup>. No grupo da maior frequência média percentual de padrões na área epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital estão incluídos também os índios Xikrin, Suruí e Xavante (quadro 9).

Quadro 9 — Frequência de padrões na área epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital.

Gaviões	37,08%
Xikrin <sup>(13)</sup>	40,69%
Suruí <sup>(14)</sup>	19,21%
Xavante <sup>(7)</sup>	29%

A proporção mais freqüente de padrões na área epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital em relação aos padrões na área hipotenar, foi observada entre os índios Gaviões, Xikrin, Suruí e Xavante<sup>(7, 13, 14)</sup> (quadro 10).

Quadro 10 — Proporção da frequência média percentual dos padrões da área epitenar-1.<sup>a</sup> interdigital para área hipotenar.

Gaviões	37,08%	7,41%
Xikrin <sup>(13)</sup>	40,69%	10,58%
Suruí <sup>(14)</sup>	19,21%	5%
Xavante <sup>(7)</sup>	29%	12%

Na 2.<sup>a</sup> área interdigital dos índios Gaviões observamos a média percentual de 1,92% de padrões, em ambas as mãos de ambos os sexos. Essa média percentual situou os Gaviões no grupo de menor frequência média percentual de padrões na 2.<sup>a</sup> área interdigital<sup>(9)</sup>. No grupo da menor frequência média percentual na 2.<sup>a</sup> área interdigital estão incluídos também os índios Xikrin e Suruí (quadro 11).

Tabela 8  
Configurações nas áreas palmares do sexo feminino dos Gaviões.

Área	Hipotenar				Epitenar—1. <sup>a</sup> interdigital					2. <sup>a</sup> interdigital				3. <sup>a</sup> interdigital				4. <sup>a</sup> interdigital											
	Mão	Configuração	A <sup>u</sup> /A <sup>c</sup>	A <sup>v</sup> /O	L <sup>u</sup> /A <sup>c</sup>	L <sup>v</sup> /A <sup>c</sup>	L	L/L	O/L	V/L	W/L	W/V	V	D	p	v	O	L	l	v	O	L	l	p/l	N/l	D	p	v	O
Esquerda			7				1	1			1		1				1	6		2	5	2				2	1		2
Direita			5	1	1		1			1		1					1	6	1	3		3	2			1	1		3
Total			12	1	1		2	1		1	1	2					2	12	1	3	2	8	4			3	2		5

Quadro 11 — Frequência de padrões na 2.<sup>a</sup> área interdigital.

Gaviões	1,92%
Xikrin <sup>(13)</sup>	0,67%
Suruí <sup>(14)</sup>	0%

Na 3.<sup>a</sup> área interdigital dos índios Gaviões observamos a média percentual de 23,89% de padrões, em ambas as mãos de ambos os sexos. Essa média percentual situou os Gaviões no grupo de menor frequência média percentual de padrões na 3.<sup>a</sup> área interdigital<sup>(9)</sup>. No grupo de menor frequência média percentual na 3.<sup>a</sup> área interdigital estão incluídos também os índios Xikrin e Suruí (quadro 12).

Quadro 12 — Frequência de padrões na 3.<sup>a</sup> área interdigital.

Gaviões	23,89%
Xikrin <sup>(13)</sup>	14,17%
Suruí <sup>(14)</sup>	7,69%

Na 4.<sup>a</sup> área interdigital dos índios Gaviões verificamos a média percentual de 66,75%, em ambas as mãos de ambos os sexos. Essa média percentual situou os Gaviões no 2.<sup>o</sup> grupo de maior frequência média percentual de padrões na 4.<sup>a</sup> área interdigital<sup>(9)</sup>. No 2.<sup>o</sup> grupo de maior frequência média percentual na 4.<sup>a</sup> área interdital estão incluídos também os Xikrin e Suruí (quadro 13).

Quadro 13 — Frequência de padrões na 4.<sup>a</sup> área interdital.

Gaviões	66,75%
Xikrin <sup>(13)</sup>	68,09%
Suruí <sup>(14)</sup>	74,53%

**Linha palmar D**

Para ambas as mãos de ambos os sexos, a ocorrência percentual da linha D tipo 7 foi de 33,50%, tipo 9 de 49,99% e tipo 11 de 14,55%, entre os Gaviões. A tendência ao alinhamento longitudinal das linhas palmares dos índios Gaviões, notada na maior proporção de linha D tipo 7, também foi observada entre os Xikrin e Suruí (quadro 14).

Tabela 9  
Terminações das linhas palmares nas 13 mãos esquerdas e nas 13 mãos direitas do sexo masculino dos Gaviões.

Posições	Linha D		Linha C		Linha B		Linha A	
	D	E	D	E	D	E	D	E
1								7,69%
2								
3							38,46%	53,84%
4							46,15%	38,46%
5					15,38%	30,76%	15,38%	
5'			7,69%	38,46%	53,84%	61,53%		
6				7,69%	7,69%	7,69%		
7	23,07%	53,84%	38,46%	15,38%	23,07%			
8								
9	53,84%	30,76%	30,76%	15,38%				
10	7,69%	7,69%						
11	15,38%							
12								
13								
0			23,07%	23,07%				
X								
X								

Quadro 14 — Incidência percentual da linha D tipo 7.

Gaviões	33,50%
Xikrin <sup>(13)</sup>	36,74%
Suruí <sup>(14)</sup>	38,61%

A menor tendência ao alinhamento transversal pode ser observada na menor incidência da linha D tipo 11, entre os Gaviões, Xikrin e Suruí (quadro 15).

Quadro 15 — Incidência percentual da linha D tipo 11

Gaviões	14,55%
Xikrin <sup>(13)</sup>	14,84%
Suruí <sup>(14)</sup>	10,13%

**Linha palmar A**

Para ambas as mãos de ambos os sexos, a ocorrência percentual da linha A tipo 3 foi de 90,65%, tipo 5 de 7,41% e tipo 1 de 1,92%. A tendência ao alinhamento longitudinal das linhas palmares dos índios Gaviões, notada na maior proporção de terminações da linha A na posição 3, também foi observada entre os índios Xikrin e Suruí (quadro 16).

Quadro 16 — Incidência percentual da linha A na posição 3.

Gaviões	90,65%
Xikrin <sup>(13)</sup>	75,98%
Suruí <sup>(14)</sup>	84,60%

**Linha palmar C e trirrádio c**

A ausência do trirrádio c, a ausência e redução da linha palmar C, foi

observada entre os Gaviões, já tendo sido notada entre os Xikrin e Suruí (13, 14).

*Main-line index*

O índice da linha da mão ou *main-line index* expressa a direção de uma linha neutra, cuja inclinação é determinada pelo curso e terminação das linhas A e D.

O índice da linha da mão para o sexo masculino Gavião foi de 6,53 e para o sexo feminino 7,49. O índice da linha da mão, para ambas as mãos de ambos os sexos dos Gaviões, foi de 7,01. O índice dos Suruí foi de 6,36 (14).

*Ângulo a t d*

A média do ângulo *a t d* nas mãos direitas do sexo masculino Gavião foi de 44,53°, enquanto que entre os Suruí foi de 44,57°. Nas mãos esquerdas do sexo masculino Gavião a média do ângulo *a t d* foi de 42,23°, enquanto que entre os Suruí foi de 43,71°.

A média do ângulo *a t d* nas mãos direitas do sexo feminino Gavião foi de 45,83°, enquanto que entre os Suruí foi de 43,57°. Nas mãos esquerdas do sexo feminino Gavião a média do ângulo *a t d* foi de 46,33°, enquanto que entre os Suruí foi de 43,28°.

Observamos somente triarrádios *t* com ângulo *a t d* inferior a 56°, localizados próximos da margem proximal das mãos. A posição do triarrádio *t* próxima da margem proximal das mãos está associada com a menor frequência de padrões hipotenares, já tendo sido descrita por nós entre os Xikrin e Suruí (13, 14).

*Número de linhas entre os triarrádios a e b*

O número médio de linhas entre os triarrádios *a* e *b* no sexo masculino Gavião foi de 85,38, enquanto que foi de 84,57 no sexo feminino.

O número médio de linhas entre os triarrádios *a* e *b* em ambos os sexos, foi de 84,97 entre os Gaviões.

**CONCLUSÕES**

1. A média percentual dos verticilos dos dedos dos Gaviões aproximou-se da média percentual dos verticilos dos Xikrin e Suruí.

2. A média percentual das presilhas dos dedos dos Gaviões aproximou-se da média percentual das presilhas dos Xikrin e Suruí.

3. O índice de Dankmeijer dos Gaviões foi inferior a dez como os índices dos Xikrin e Suruí.

**Tabela 10**  
Terminações das linhas palmares nas 7 mãos esquerdas e nas 7 mãos direitas do sexo feminino dos Gaviões.

Posições	Linha D		Linha C		Linha B		Linha A	
	D	E	D	E	D	E	D	E
1								
2								
3							28,57%	71,42%
4							57,14%	28,57%
5					28,57%	42,85%	14,28%	
5'			14,28%	28,57%	14,28%	57,14%		
6					14,28%			
7	14,28%	42,85%	14,28%		42,85%			
8								
9	28,57%	57,14%	28,57%	14,28%				
10	14,28%							
11	42,85%							
12								
13								
0			14,28%	28,57%				
X			28,57%	14,28%				
X				14,28%				

**Tabela 11**  
Frequência do tipo de pregas palmares transversais no sexo masculino dos Gaviões.

Pregas	Normal	Transitória 1	Transitória 2	Simiesca
Mão				
Esquerda	38,46%	46,15%	7,69%	7,69%
Direita	23,07%	61,53%	15,38%	
Esquerda + Direita	30,76%	53,84%	11,53%	3,84 %

**Tabela 12**  
Frequência do tipo de pregas palmares transversais no sexo feminino dos Gaviões.

Pregas	Normal	Transitória 1	Transitória 2	Simiesca
Mão				
Esquerda	71,42%	28,57%		
Direita	14,28%	85,71%		
Esquerda + Direita	42,85%	57,14%		



4. O índice de Furu-hata dos Gaviões situou-os no grupo dos Xikrin e Suruí.

5. O índice de Cummins dos Gaviões situou-os no grupo dos Xikrin, Suruí e Xavante.

6. A soma total das elevações dos dedos dos Gaviões aproximou-se da soma total dos Xikrin.

7. A média percentual de padrões nas áreas hipotenar, epitenar-1.<sup>a</sup> interdígital, 2.<sup>a</sup> interdígital, 3.<sup>a</sup> interdígital e 4.<sup>a</sup> interdígital dos Gaviões situou-os no grupo dos Xikrin e Suruí.

8. As linhas palmares *D* e *A* dos Gaviões apresentaram uma tendência ao alinhamento longitudinal como as linhas dos Xikrin e Suruí.

9. O índice da linha da mão dos Gaviões demonstrou orientação longitudinal como os Suruí.

10. A ausência do trirrádio *c*, a ausência e redução da linha palmar *C* foi observada entre os Gaviões, já tendo sido observada entre os Xikrin e Suruí.

11. A posição proximal do trirrádio *t* foi observada entre os Gaviões, já tendo sido observada entre os Xikrin e Suruí.

## RÉSUMÉ

Les dermatoglyphes de "Gaviões" et leurs affinités avec d'autres groupes d'indiens brésiliens

1. Le pourcentage moyen des verticilles des doigts chez les Gaviões se rapproche du pourcentage moyen des verticilles chez les Xikrin et les Suruí.

2. Le pourcentage moyen des boucles des doigts chez les Gaviões se rapproche de celui des Xikrin et des Suruí.

3. L'indice de Dankmeijer des Gaviões fut inférieur à dix, comme les indices chez les Xikrin et les Suruí.

4. L'indice de Furu-hata des Gaviões, les a placés dans le groupe des Xikrin et des Suruí.

5. L'indice de Cummins des Gaviões les a placés dans les groupes des Xikrin, des Suruí et des Xavante.

6. La somme totale de la hauteur des doigts des Gaviões se rapprocha de celle des Xikrin.

7. Le pourcentage moyen d'étalons dans les régions hypothénare et thénare — 1.<sup>ère</sup> interdígital, 2.<sup>e</sup> interdígital, 3.<sup>e</sup> interdígital et 4.<sup>e</sup> interdígital des Gaviões les a placés dans le groupe des Xikrin et des Suruí.

8. Les lignes palmaires *D* et *A* des Gaviões présentèrent une tendance à

l'alignement longitudinal comme celles des Xikrin et des Suruí.

9. L'indice de la ligne de la main des Gaviões démontra une orientation longitudinale comme celle des Suruí.

10. L'absence du trirradius *C*, l'absence et la réduction de la ligne palmaire *C* fut observée chez les Gaviões, ayant été déjà observée chez les Xikrin et les Suruí.

11. La position proximale du trirradius fut observée chez les Gaviões, ainsi que chez les Xikrin et les Suruí.

## SUMMARY

The dermatoglyphs of the "Gaviões" Indians and their similarities with those of other Brazilian Indian groups.

1. The percentual average of finger whorls amongst the Gavião indians was similar to the percentual average of finger whorls amongst the Xikrin and Suruí indians.

2. The percentual average of finger loops amongst the Gavião indians was similar to that amongst the Xikrin and Suruí indians.

3. The Dankmeijer index amongst the Gavião indians was below ten, the same as the indexes amongst the Xikrin and Suruí indians.

4. The Furu-hata index amongst the Gavião indians was within that of the Xikrin and Suruí indians.

5. The cummins index amongst the Gavião indians was within that of the Xikrin, Suruí and Xavante indians.

6. The total finger ridge count of the Gavião indians was similar to that amongst the Xikrin indians.

7. The percentual average of patterns at the hypotenar, epitenar, 1st interdígital, 2nd interdígital, 3rd interdígital and 4th interdígital areas amongst the Gavião indians was within that of the Xikrin and Suruí indians.

8. Palmar lines *D* and *A* amongst the Gavião indians showed a tendency to a longitudinal alignment, as did those of the Xikrin and Suruí indians.

9. The main palm line index amongst the Gavião indians showed a longitudinal direction similar to that of the Suruí indians.

10. The absence of triradius *C*, and the absence and reduction of the palmar line *C* was observed amongst the Gavião indians, as had already been noted amongst the Xikrin and Suruí indians.

11. The proximal position of the triradius *T* was observed amongst the Gavião indians, as had already been noted amongst the Xikrin and Suruí indians.

## REFERÊNCIAS

1. Arnaud, E.: Notícia sobre os índios Gaviões do Oeste, Rio Tocantins, Pará, *B. Mus. paraense Emílio Goeldi* 20: 18, 1964.
2. Cummins, H. & Midlo, C.: Finger prints, palms and soles: an introduction to dermatoglyphics, New York, Dover (c1961) p. 56-106.
3. Fávero, F.: *Medicina Legal; introdução ao estudo da medicina legal: identidade, traumatologia*, 8.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Martins (1966) v. 1, p. 144-149.
4. Henry, E.R.: *Classification and uses of finger prints*, 8<sup>th</sup> edition, London, H.M. Stationery Office, 1937.
5. Laraia, B.R. & Matta, R.: *Índios e castanheiros*, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1967.
6. Matta, R.: Notas sobre o contato e a extinção dos índios Gaviões do médio rio Tocantins, *Rev. Mus. paul.* 14: 182, 1963.
7. Neel, J.V., Salzano, F.M., Junqueira, P.C., Keiter, F. & Maybury-Lewis, D.: Studies on the Xavante indians of the Brazilian Mato-Grosso, *Amer. J. hum. Genet.* 16: 73, 1964.
8. Niswander, J.D., Keiter, F. & Neel, J.V.: Further studies on the Xavante indians: some anthropometric, dermatoglyphic, and nonquantitative morphological traits of the Xavante of Simões Lopes, *Amer. J. hum. Genet.* 19: 498, 1967.
9. Rife, D.C.: Dermatoglyphics as ethnic criteria, *Am. J. hum. Genet.* 6: 319, 1954.
10. Rife, D.C.: Finger prints as criteria of ethnic relationship, *Amer. J. hum. Genet.* 5: 389, 1953.
11. Saldanha, P.H.: Dermatoglifos em genética médica, *Rev. paul. Med.* 72: 184, 1968.
12. Tiwari, S.C. & Chattopadhyay, P.K.: Finger dermatoglyphics of the Tibetans, *Amer. J. phys. Anthrop.* 26: 289, 1967.
13. Vieira Filho, J.P.B.: Os dermatoglifos palmares situando os índios brasileiros Xikrins no contexto mundial, *Ci. e Cult.* 22: 182, 1970.
14. Vieira Filho, J.P.B.: Os dermatoglifos palmares dos índios Suruí e suas afinidades com diversos grupos étnicos. *Ci. e Cult.* 22: 327, 1970.